



7º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FEVEREIRO DE 2019

ADUPLAN COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0001496-29.2018.8.16.0126
VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR

VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

 contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br



1. SUMÁRIO

1.	Sumário.....	2
2.	Glossário.....	2
3.	Cronograma processual.....	2
4.	Considerações iniciais.....	3
5.	Informações preliminares.....	4
5.1.	Sobre a Recuperanda.....	4
5.2.	Razões da crise econômico-financeira.....	5
6.	Atividades realizadas pela AJ.....	5
7.	Acompanhamento processual.....	5
8.	Informações operacionais.....	7
8.1.	Quadro de funcionários.....	7
9.	INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	8
9.1.	Balanco Patrimonial.....	8
9.1.1.	Ativo.....	8
9.1.1.1.	Estoques diversos.....	10
9.1.2.	Passivo.....	11
9.2.	Indicadores Financeiros – Quadro Geral de interpretação.....	13
9.2.1.	Índices de Liquidez.....	14
9.2.2.	Índices de Endividamento.....	15
9.2.3.	Índices de Rentabilidade.....	16
9.3.	Capital Circulante Líquido.....	17
10.	Demonstração do Resultado de Exercício.....	18
10.1.	Receitas.....	19
10.2.	Evolução da Margem de Contribuição.....	21
10.3.	Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) 22	
10.4.	Evolução de Despesas Fixas.....	23
10.5.	Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	25
11.	Considerações Finais.....	26

2. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanco Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	Patrimônio Líquido
PL	Plano de Recuperação Judicial
PRJ	Aduplan Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.
RECUPERANDA	Recuperação Judicial
RJ	Relatório Mensal de Atividades
RMA	

3. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	03/05/2018	Pedido de Recuperação Judicial
13	11/05/2018	Petição de emenda à inicial
15	16/05/2018	Deferimento do processamento da RJ
30	21/05/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
39	16/07/2018	Apresentação do PRJ
62	22/08/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
72	24/08/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
81	31/08/2018	1º RMA
91	25/09/2018	2º RMA
98	31/10/2018	3º RMA



106	06/11/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, § 2º, da LRE)
	12/11/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE) com a homologação do PRJ
108	22/11/2018	4º RMA
109	19/12/2018	5º RMA
111	10/01/2019	Publicação do edital do art. 7º, § 2º da LRE (edital da AJ)
117	23/01/2019	6º RMA
123	08/02/2019	Pedido da Recuperanda, em caráter de urgência, para sobrestar o leilão extrajudicial do imóvel de sua sede
125	11/02/2019	Deferimento da suspensão do leilão
199	14/02/2019	Manifestação da AJ sobre a essencialidade do bem

Eventos futuros

Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE

Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano

4. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial,

com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de fevereiro de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço





eletrônico da Administradora Judicial em:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/53/aduplan-comercio-insumos-agricolas-ltda>

5. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

5.1. Sobre a Recuperanda

Consta da petição inicial que a Recuperanda foi fundada pelo Sr. Luiz Moesch na data de 04/11/1985, como pessoa jurídica do tipo MEI (empresário individual), tendo como principal atividade a venda de adubos.

Argumenta que com o passar dos anos e o aumento nas vendas de seus produtos, a Recuperanda optou por alterar a classificação de sua pessoa jurídica para sociedade de capital limitado, ocasião em que ingressou na sociedade a Sra. Eliana C. de Souza.

No ano de 2011, a empresa foi alienada aos Srs. Cleber Paludo e Lucimar Peixoto Munerato, ocasião em que, segundo a Recuperanda, houve o fortalecimento de antigas parcerias e a formação de novas, o que ocasionou em um aumento significativo no crescimento empresarial.

Já no ano de 2015, conforme descrito na petição inicial, iniciou-se a construção da nova sede da Recuperanda, haja vista que o espaço

anteriormente ocupado no centro da cidade já não mais comportava as necessidades das atividades desenvolvidas.

Para além disso, durante o período do ano de 2015, a Recuperanda noticiou que se preocupou com as ações relacionadas ao meio ambiente, atentando-se a retirada dos produtos químicos do meio urbano, com fins de evitar qualquer tipo de contaminação, ante sua atividade estar relacionada ao comércio de defensivos agrícolas.

Relata que no ano de 2017, a empresa descobriu uma fraude em seu sistema de faturamento, a qual estava em investigação, e que este fato acabou por desequilibrar seus rendimentos, pois, segundo ela, foram feitos acertos antecipados com valores reduzidos.

No tocante a viabilidade econômica da empresa, alegou que não obstante sua consolidação no mercado, a crise que assola o país nos últimos anos também concorreu para afetar sua saúde financeira, principalmente em razão do desaquecimento do mercado de insumos agrícolas. Porém, a sociedade empresária acredita que o instituto da Recuperação Judicial possibilitará a superação da crise mercadológica, bem como, a manutenção da sua atividade econômica e postos de trabalho ainda existentes.



5.2. Razões da crise econômico-financeira

Na peça vestibular, a Recuperanda também aponta como razões de sua crise financeira: (i) elevada carga tributária do mercado interno; (ii) elevada taxa de retorno paga aos investidores, bancos e empréstimos pessoais; (iii) crise interna no setor de insumos que afetou diretamente a receita da empresa.

Coligado a tais fatores, a Recuperanda relata também ter experimentado uma situação de fraude interna em sua gestão, culminando num agravamento de sua crise financeira.

Salientou ainda que diante da noticiada descoberta de fraude, se viu obrigada a tomar atitudes de positividade de seu negócio, o que motivou a prática de negócios de alto risco, como a aquisição de produtos em elevada quantidade, sem necessidade, que tiveram que ter seus preços reajustados para serem vendidos, diminuindo o faturamento da empresa.

Em síntese, a partir do resultado econômico insuficiente, a Recuperanda aduziu que: (a) não mais consegue adimplir suas pendências; (b) não consegue mais se manter atuante no mercado e nem manter os postos de trabalho que atualmente oferece.

6. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As principais atividades desenvolvidas pelo AJ no período em questão foram:

- Prestação de informações via telefone e/ou e-mail a credores que demandaram à Administradora Judicial sobre o andamento da Recuperação Judicial.
- Vistoria realizada na sede da Recuperanda na data de 13/02/2019;
- Manifestações no processo de Recuperação Judicial.

7. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 03/05/2018, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 16/05/2018.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial,



entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);

- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRF, foi veiculado no Diário de Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2330, em 23/08/2018 (quinta-feira), considerando-se publicado na data de 24/08/2018 (sexta-feira).

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado pela Recuperanda na data de 16/07/2018, estando acostado no seq. 39.3 dos autos.

Em data de 03/01/2019, o Banco Bradesco S.A., apresentou Objeção ao PRJ da Recuperanda, cuja manifestação encontra-se encartada no seq. 110.1 dos autos.

O edital previsto no art. 7º. §2º, da LRF foi veiculado no DJe aos 09/01/2019 (quarta-feira), restando publicado em 10/01/2019 (quinta-feira).

Em data de 01/02/2019, o PRJ foi objetado pelos credores STOLLER DO BRASIL LTDA e FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA, conforme manifestações juntadas nos seq. 118 e 119, respectivamente.

O BANCO DO BRASIL S.A., apresentou objeção ao plano na data de 06/02/2019, conforme petição juntada no seq. 122.

Em data de 11/02/2019, este D. Juízo deferiu tutela solicitada pela Recuperanda através da decisão prolatada no seq. 125, com o objetivo de suspender leilão extrajudicial do imóvel de sua sede, objeto de consolidação em contrato de alienação fiduciária com o SICREDI, dada sua essencialidade.

Após vistoria no imóvel da Recuperanda, a Administradora Judicial apresentou manifestação juntada no seq. 199 dos autos, com relação à alegada essencialidade do bem pela empresa, bem como, manifestando a respeito do requerimento de prorrogação do prazo de suspensão das ações executivas contra si.

Os principais documentos relativos ao pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/53/aduplan-comercio-insumos-agricolas-ltda>



8. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações operacionais da Recuperanda foram obtidas através de contato da AJ com seu sócio-proprietário – Sr. Ruan Carlos Paludo, durante vistoria realizada no dia 13/02/2019.

A empresa estava em normal funcionamento, com funcionários trabalhando nos diversos setores.

Sobre suas atividades, o representante da Recuperanda noticiou que em janeiro de 2019 houve aplicação de seus inseticidas na cultura de milho e os estoques deste produto foram totalmente vendidos, sendo que a boa evolução de tal cultura na região contribuiu para alavancar a venda de insumos.

No momento, a empresa está em fase preparatória para a venda das sementes de soja, já que envolve o estudo prévio sobre variedades de sementes para a próxima safra.

Para além disso, a Recuperanda tem buscado parceiros, com o objetivo de obter um volume maior de produtos em estoque, dado o crescimento da demanda.

8.1. Quadro de funcionários

A Recuperanda informou que permanece mantendo 12 (doze) funcionários diretos, cujos salários estão com o pagamento em dia.



9. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

9.1. Balanço Patrimonial

9.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados de forma comparativa de abril a dezembro de 2018, com as principais variações que impactaram em um aumento de 7,9% no Ativo, de novembro a dezembro de 2018, a seguir apresentadas.

Ativo (R\$)	abr/18		nov/18		dez/18		AH		Variação	
	abr/18	AV	nov/18	AV	dez/18	AV	dez18/abr18	AH dez18/nov18	dez18/abr18	Variação dez18/nov18
Ativo Circulante	4.013.405	47,0%	4.081.173	47,8%	4.766.192	51,8%	18,8%	16,8%	752.786	685.019
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.038.578	12,2%	87.088	1,0%	281.838	3,1%	-72,9%	223,6%	-756.740	194.750
Créditos	2.025.110	23,7%	2.375.386	27,8%	2.503.717	27,2%	23,6%	5,4%	478.607	128.331
Adiantamentos	0	0,0%	207.689	2,4%	46.674	0,5%	0,0%	-77,5%	46.674	-161.016
Tributos a Recuperar e Compensar	402.025	4,7%	411.468	4,8%	412.517	4,5%	2,6%	0,3%	10.493	1.049
Aplicações Financeiras	6.922	0,1%	6.922	0,1%	1.213	0,0%	-82,5%	-82,5%	-5.709	-5.709
Outros Créditos	8.560	0,1%	58.923	0,7%	19.740	0,2%	130,6%	-66,5%	11.180	-39.183
Estoques	532.211	6,2%	933.697	10,9%	1.500.493	16,3%	181,9%	60,7%	968.283	566.797
Ativo Não Circulante	4.516.951	53,0%	4.451.639	52,2%	4.442.804	48,2%	-1,6%	-0,2%	-74.147	-8.835
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.679.080	19,7%	1.679.080	19,7%	1.679.080	18,2%	0,0%	0,0%	0	0
Créditos a LP	1.607.853	18,8%	1.607.853	18,8%	1.607.853	17,5%	0,0%	0,0%	0	0
Depósitos Judiciais a LP	2.250	0,0%	2.250	0,0%	2.250	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos a LP	68.977	0,8%	68.977	0,8%	68.977	0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	2.837.872	33,3%	2.772.560	32,5%	2.763.725	30,0%	-2,6%	-0,3%	-74.147	-8.835
Investimentos	34.394	0,4%	34.394	0,4%	34.394	0,4%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	2.803.478	32,9%	2.738.165	32,1%	2.729.331	29,6%	-2,6%	-0,3%	-74.147	-8.835
Total do Ativo	8.530.357	100,0%	8.532.812	100,0%	9.208.996	100,0%	8,0%	7,9%	678.639	676.184

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Caixa e Equivalentes de Caixa: O grupo de Caixa e Equivalente de Caixa é composto pelas contas “Caixa”, “Bancos” e “Aplicações Financeiras”, que apresentaram um aumento de 223,6%, ou seja, R\$ 192 mil de novembro a dezembro de 2018. Percebe-se que 81,43% da composição do grupo encontra-se na conta de aplicações financeiras, que aumentou seu saldo em R\$ 229 mil no período.

Créditos: A conta de créditos é representada pelas Duplicatas a Receber e apresentou aumento de 5,4%, respectivamente R\$ 128 mil de novembro a dezembro de 2018. Não houve desconto de duplicatas no período. A conta “Créditos” representou 27,2% do total do Ativo e o prazo médio de recebimento ficou em 192 dias neste último mês.

Adiantamentos: O grupo de Adiantamentos que possui movimentação para “Adiantamentos a Fornecedores” e “Adiantamentos a Funcionários”, apresentou redução de 77,5%, na ordem de R\$ 161 mil de novembro a dezembro de 2018.

Aplicações Financeiras: Composto por “Banco do Brasil S/A – OUROCAP” apresentou redução de 82,5%, portanto, R\$ 5 mil de novembro a dezembro de 2018.

Outros Créditos: Este grupo é composto por “Cheques em Cobrança”, tendo apresentado uma redução de R\$ 39 mil, respectivamente 66,5% de novembro a dezembro de 2018.

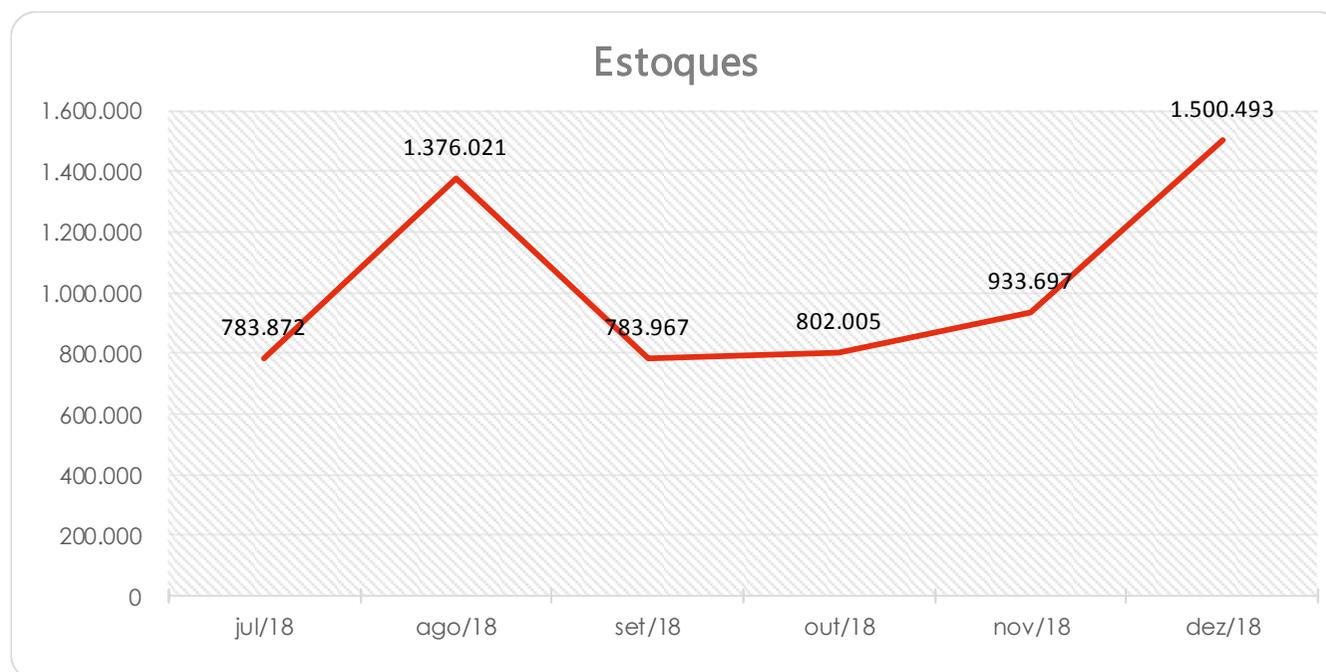
Imobilizado: O grupo do Ativo Imobilizado representou 30% do Ativo total. Não houve no período nenhuma movimentação nas contas que compõem o grupo do Ativo, a não ser a contabilização de depreciação do mês de dezembro/18, no valor de R\$ 8,8 mil.



9.1.1.1. Estoques diversos

Estoques	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Estoque de Mercadorias	783.872	1.376.021	783.967	802.005	933.697	1.500.493
Total dos Estoques	783.872	1.376.021	783.967	802.005	933.697	1.500.493
Variação %	49,70%	75,54%	-43,03%	2,30%	16,42%	60,70%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

Os estoques da Recuperanda apresentaram aumento de 60,7% de novembro a dezembro de 2018. Com isso, passaram a representar 16,3% do total do Ativo. A Recuperanda aumentou o prazo médio de giro de estoques de 54 para 129 dias, com base no custo das mercadorias vendidas no mês de dezembro de 2018.



9.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de abril a dezembro de 2018, com os respectivos impactos que resultaram no aumento de 7,9% no período de novembro a dezembro de 2018, passando de R\$ 8,5 milhões para R\$ 9,2 milhões.

Passivo (R\$)	abr/18	AV	nov/18	AV	dez/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							dez18/abr18	dez18/nov18	dez18/abr18	dez18/nov18
Passivo Circulante	9.451.725	110,8%	9.895.657	116,0%	10.674.365	115,9%	12,9%	7,9%	1.222.640	778.707
Empréstimos e Financiamentos	3.274.160	38,4%	3.292.278	38,6%	3.293.516	35,8%	0,6%	0,0%	19.356	1.238
Fornecedores	6.015.689	70,5%	6.177.197	72,4%	6.869.106	74,6%	14,2%	11,2%	853.417	691.910
Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.827	0,5%	43.526	0,5%	39.355	0,4%	-1,2%	-9,6%	-471	-4.171
Obrigações Tributárias	49.876	0,6%	37.196	0,4%	37.029	0,4%	-25,8%	-0,5%	-12.848	-167
Adiantamento de Clientes	72.174	0,8%	345.461	4,0%	435.358	4,7%	503,2%	26,0%	363.185	89.898
Passivo Não Circulante	-921.368	-10,8%	-1.362.845	-16,0%	-1.465.369	-15,9%	59,0%	7,5%	-544.000	-102.523
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.219.355	26,0%	2.219.355	26,0%	2.219.355	24,1%	0,0%	0,0%	0	0
Empréstimos e Financiamentos a LP	2.219.355	26,0%	2.219.355	26,0%	2.219.355	24,1%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-3.140.724	-36,8%	-3.582.201	-42,0%	-3.684.724	-40,0%	17,3%	2,9%	-544.000	-102.523
Capital Social	225.000	2,6%	225.000	2,6%	225.000	2,4%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	749.000	8,8%	749.000	8,8%	749.000	8,1%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-4.112.414	-48,2%	-4.112.414	-48,2%	-4.112.414	-44,7%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros ou Prejuízos RJ	-2.309	0,0%	-443.787	-5,2%	-546.310	-5,9%	23555,2%	23,1%	-544.000	-102.523
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	-0	0,0%	0,0%	0,0%	-0	-0
Total do Passivo	8.530.357	100,0%	8.532.812	100,0%	9.208.996	100,0%	8,0%	7,9%	678.639	676.184

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fornecedores: O grupo Fornecedores apresentou aumento de 11,2% ou R\$ 691,9 mil no período de novembro a dezembro de 2018. O valor da conta Fornecedores representou 74,6% do total do Passivo da Recuperanda. A movimentação de acréscimo do grupo ocorreu nos fornecedores “Ferrari Zagatto Comercio de Insumos S.A.”; “Geneze Sementes S.A.”; “Macroseeds Indústria e Comércio de Insumos Agrícolas Ltda”; “Inquima Ltda”; “Sementes Alvorada”; “Inquimais Comércio de Fertilizantes Ltda” e “Alfa Transportes Ltda”. Dentre os fornecedores destaca-se a conta “Dow AgroSciences Industrial Ltda’ que sozinha constitui 43,53% do saldo do grupo. Os fornecedores representaram 74,6% do total do passivo no mês de dezembro de 2018.

Obrigações Sociais e Trabalhistas – Passivo Circulante: Este grupo apresentou redução de 9,6%, respectivamente R\$ 4 mil nas contas “Salários a Pagar”, “INSS a Recolher”, “Contribuição Sindical a Recolher” e em “FGTS a Recolher” no período de novembro a dezembro de 2018.

Adiantamento de Clientes – Passivo Circulante: A conta Adiantamentos de Clientes apresentou aumento de 26% ou R\$ 89,8 mil de novembro a dezembro de 2018.

Patrimônio Líquido: Os Lucros/Prejuízos pertencentes ao Patrimônio Líquido da empresa apresentaram um saldo acumulado negativo de R\$ 546 mil em dezembro de 2018. Este saldo aumentou negativamente em 23% neste último mês, em razão do prejuízo auferido pela Recuperanda no importe de R\$ 102,5 mil.



9.2. Indicadores Financeiros – Quadro Geral de interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

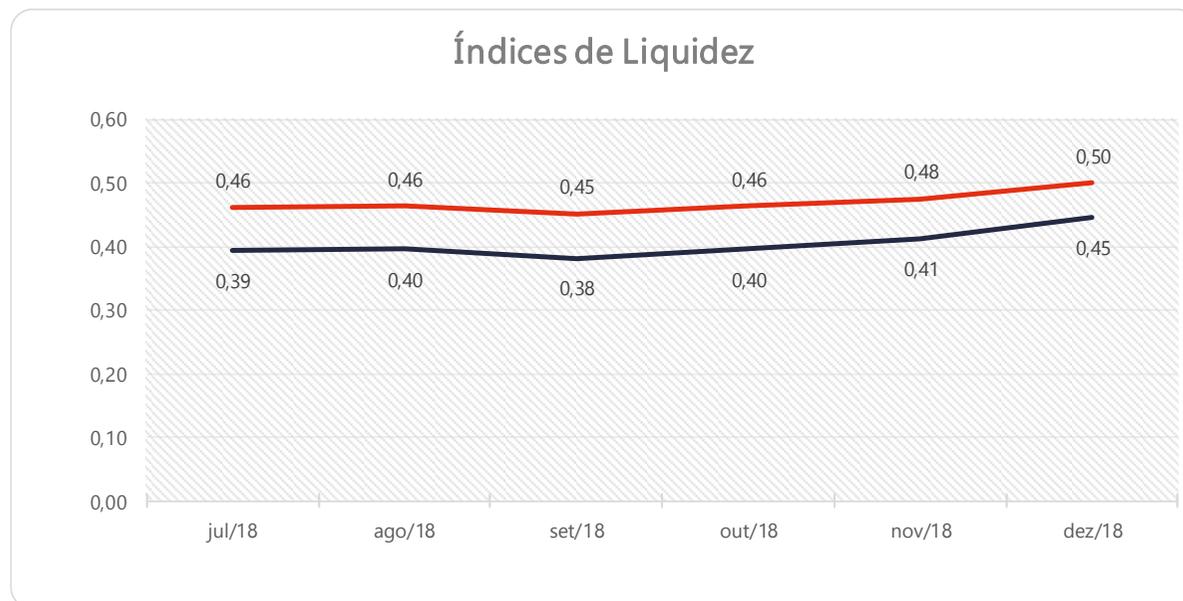
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



9.2.1. Índices de Liquidez

	Índices	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,46	0,46	0,45	0,46	0,48	0,50
	Liquidez Imediata	0,08	0,06	0,08	0,05	0,01	0,03
	Liquidez Seca	0,31	0,25	0,30	0,31	0,32	0,31
	Liquidez Corrente	0,39	0,40	0,38	0,40	0,41	0,45

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

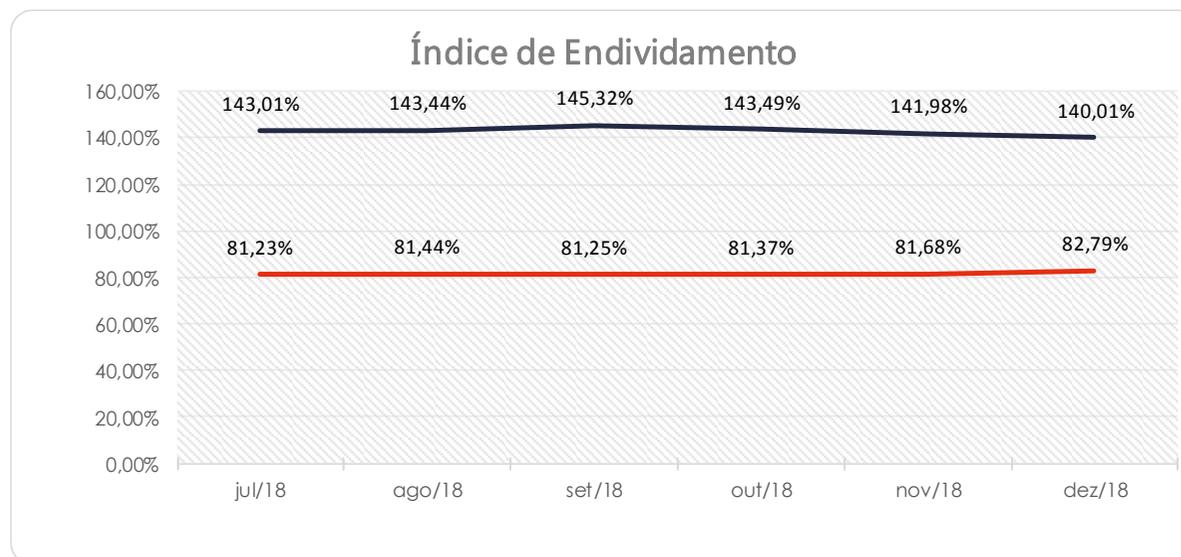
Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, dada sua atual situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



9.2.2. Índices de Endividamento

Índices		jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	143,01%	143,44%	145,32%	143,49%	141,98%	140,01%
	Composição do Endividamento	81,23%	81,44%	81,25%	81,37%	81,68%	82,79%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

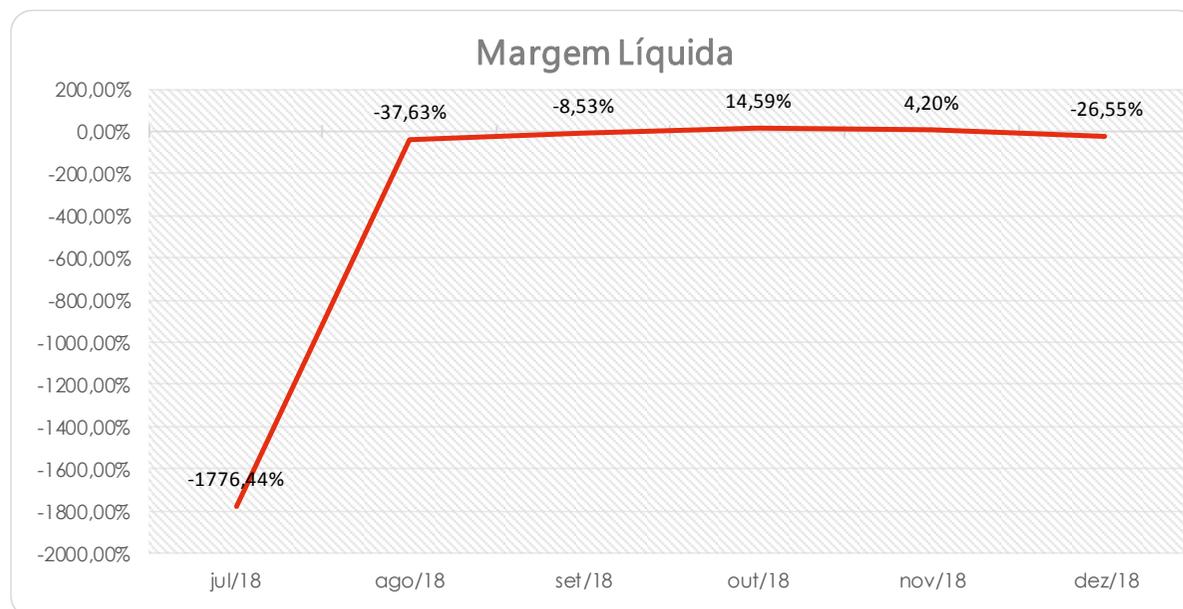
Estes índices revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram piores significativas durante o processo de RJ.



9.2.3. Índices de Rentabilidade

Índices		jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-1776,44%	-37,63%	-8,53%	14,59%	4,20%	-26,55%
	Rentabilidade do Ativo	-1,75%	-0,78%	-0,86%	0,97%	0,34%	-1,11%
	Produtividade	0,10%	0,02	0,10	0,07	0,08	0,04

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

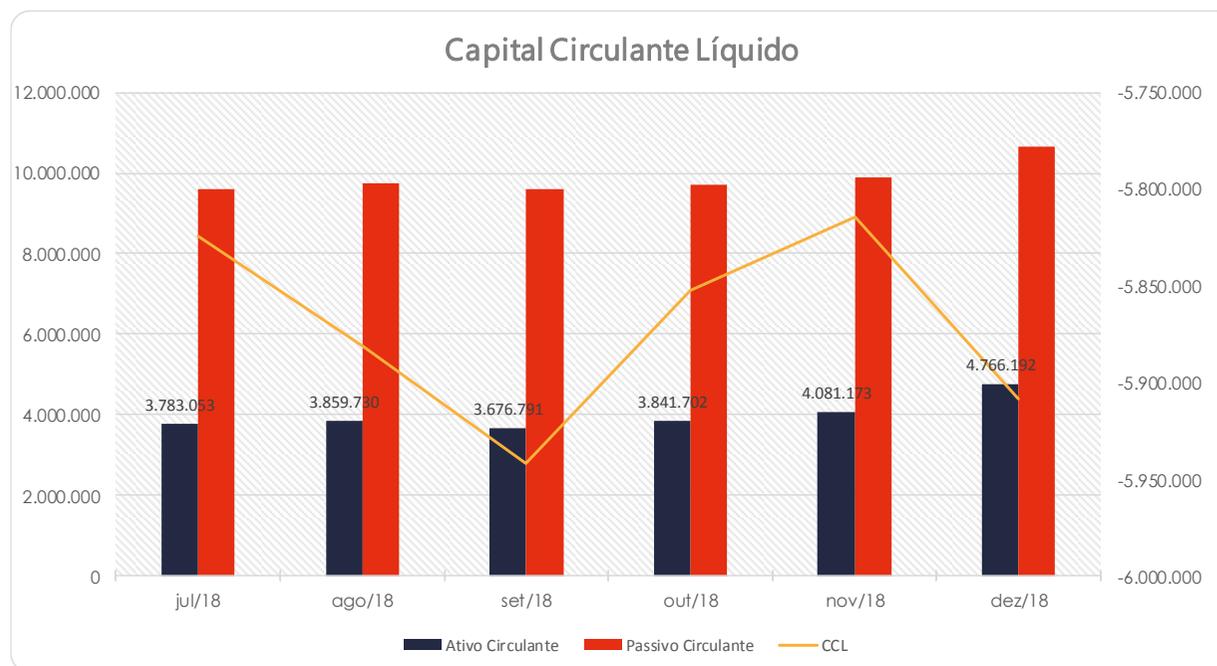
Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, por isso, "quanto maior, melhor". No mês de dezembro de 2018, a Margem Líquida e a Rentabilidade da Recuperanda apresentaram indicadores negativos.



9.3. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Ativo Circulante	3.783.053	3.859.730	3.676.791	3.841.702	4.081.173	4.766.192
Passivo Circulante	9.607.457	9.740.527	9.618.456	9.693.751	9.895.657	10.674.365
CCL	-5.824.404	-5.880.797	-5.941.665	-5.852.050	-5.814.485	-5.908.173
Varição %	2,39%	0,97%	1,04%	-1,51%	-0,64%	1,61%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 1,61% em relação ao mês anterior.



10. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de dezembro de 2018. No referido mês a empresa apresentou um prejuízo líquido de 26,2% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 102,5 mil.

Contas	out/18	AV	nov/18	AV	dez/18	AV	Acumulado abr18 a dez18	AV	Média abr18 a dez18	AH dez18/nov18	Varição dez18/nov18
Receitas Operacionais Brutas	560.161	100,0%	691.373	100,0%	391.290	100,0%	3.006.598	100,0%	334.066	-43,4%	-300.083
(-) Deduções das Receitas	-6.458	-1,2%	-8.201	-1,2%	-5.163	-1,3%	-35.721	-1,2%	-3.969	-37,0%	3.038
(-) CMV e CSP	-281.342	-50,2%	-522.368	-75,6%	-347.829	-88,9%	-2.282.966	-75,9%	-253.663	-33,4%	174.538
(=) Margem de Contribuição	272.362	48,6%	160.804	23,3%	38.298	9,8%	687.911	22,9%	76.435	-76,2%	-122.506
(-) Despesas Operacionais	-181.704	-32,4%	-121.494	-17,6%	-124.643	-31,9%	-1.102.647	-36,7%	-122.516	2,6%	-3.149
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	90.658	16,2%	39.311	5,7%	-86.345	-22,1%	-414.737	-13,8%	-46.082	-319,6%	-125.655
(-) Depreciação e Amortizações	-8.848	-1,6%	-8.848	-1,3%	-8.835	-2,3%	-84.726	-2,8%	-9.414	-0,2%	13
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-1.042	-0,2%	-1.745	-0,3%	-5.938	-1,5%	-45.442	-1,5%	-5.049	240,2%	-4.192
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	80.767	14,4%	28.717	4,2%	-101.117	-25,8%	-544.904	-18,1%	-60.545	-452,1%	-129.835
(+ / -) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	80.767	14,4%	28.717	4,2%	-101.117	-25,8%	-544.904	-18,1%	-60.545	-452,1%	-129.835
(-) Provisões de IRPJ e CSSL	0	0,0%	0	0,0%	-1.406	-0,4%	-1.406	0,0%	-156	0,0%	-1.406
(=) Resultado Líquido do Exercício	80.767	14,4%	28.717	4,2%	-102.523	-26,2%	-546.310	-18,2%	-60.701	-457,0%	-131.240

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



10.1. Receitas

Receitas Operacionais Brutas	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Vendas de Mercadorias e Produtos	259.041	8.199	5.020	8.223	174.901	819.245	560.161	691.373	391.290
Prestação de Serviços	85.976	0	3.168	0	0	0	0	0	0
Total	345.017	8.199	8.188	8.223	174.901	819.245	560.161	691.373	391.290

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

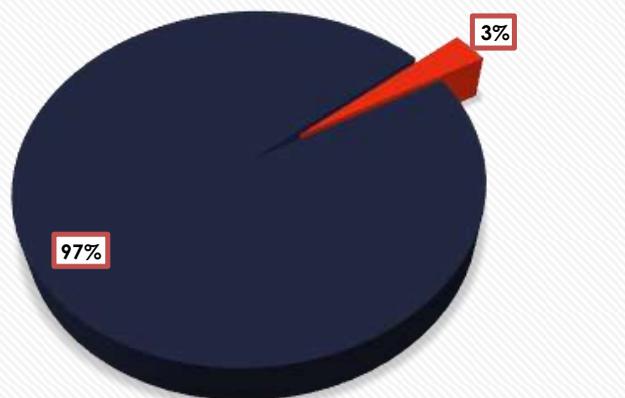
Evolução da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Distribuição da Receita



■ Vendas de Mercadorias e Produtos ■ Prestação de Serviços

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

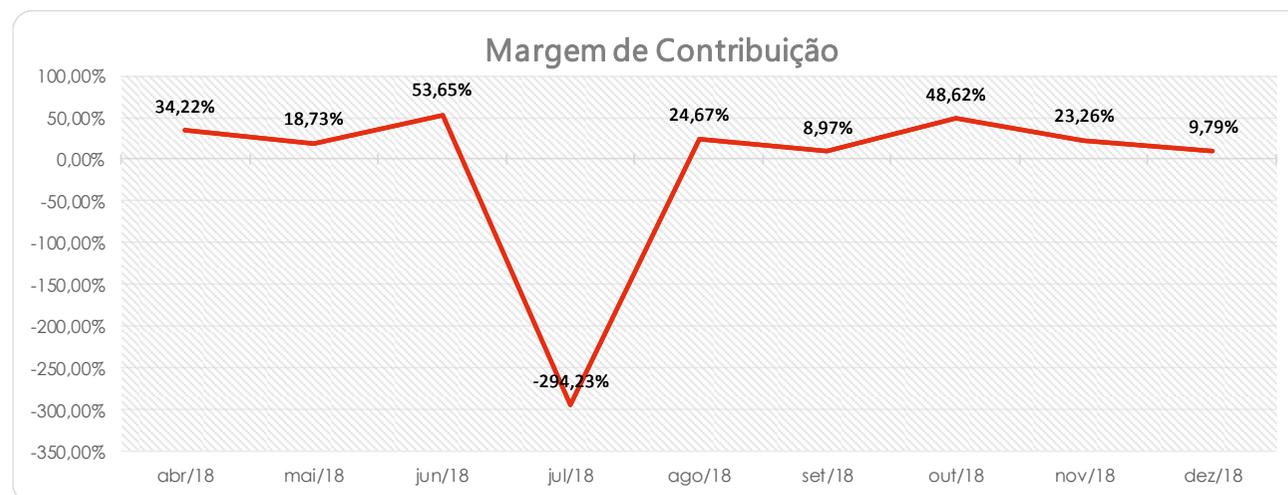
Em dezembro de 2018, as receitas apresentaram redução de 43,4% em comparação com o mês anterior. As receitas acumuladas auferidas pela Recuperanda estão distribuídas em: i) 97,04% na comercialização de mercadorias; e ii) 2,96% em serviços prestados.



10.2. Evolução da Margem de Contribuição

Custos Variáveis	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
(-) Deduções das Receitas	-12.231	-138	-395	-66	-1.545	-1.524	-6.458	-8.201	-5.163
(-) CMV e CSP	-214.727	-6.525	-3.400	-32.353	-130.199	-744.224	-281.342	-522.368	-347.829
(=) Margem de Contribuição	118.059	1.536	4.393	-24.196	43.157	73.497	272.362	160.804	38.298
% Margem de Contribuição	34,22%	18,73%	53,65%	-294,23%	24,67%	8,97%	48,62%	23,26%	9,79%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

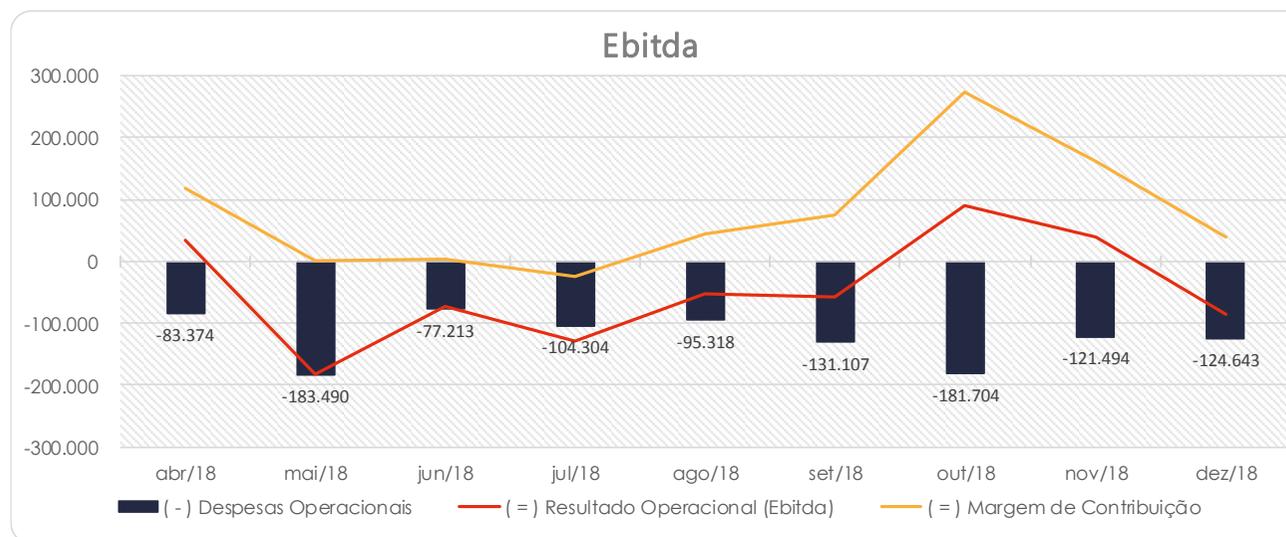
Os custos variáveis da Recuperanda apresentaram aumento de 13,5% de novembro a dezembro de 2018, principalmente no custo das vendas e serviços, encerrando o período com uma Margem de Contribuição positiva de 9,79% sobre o faturamento. O valor da Margem de Contribuição apresentou redução de 76,2%, quando comparamos novembro com dezembro de 2018.



10.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
(=) Margem de Contribuição	118.059	1.536	4.393	-24.196	43.157	73.497	272.362	160.804	38.298
(-) Despesas Operacionais	-83.374	-183.490	-77.213	-104.304	-95.318	-131.107	-181.704	-121.494	-124.643
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	34.685	-181.954	-72.819	-128.500	-52.162	-57.610	90.658	39.311	-86.345

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

O resultado da Margem de Contribuição positiva não foi suficiente para suprir as despesas operacionais, gerando um Ebitda negativo de 22,1% sobre o faturamento de dezembro de 2018, diferentemente do mês anterior que havia sido positivo.



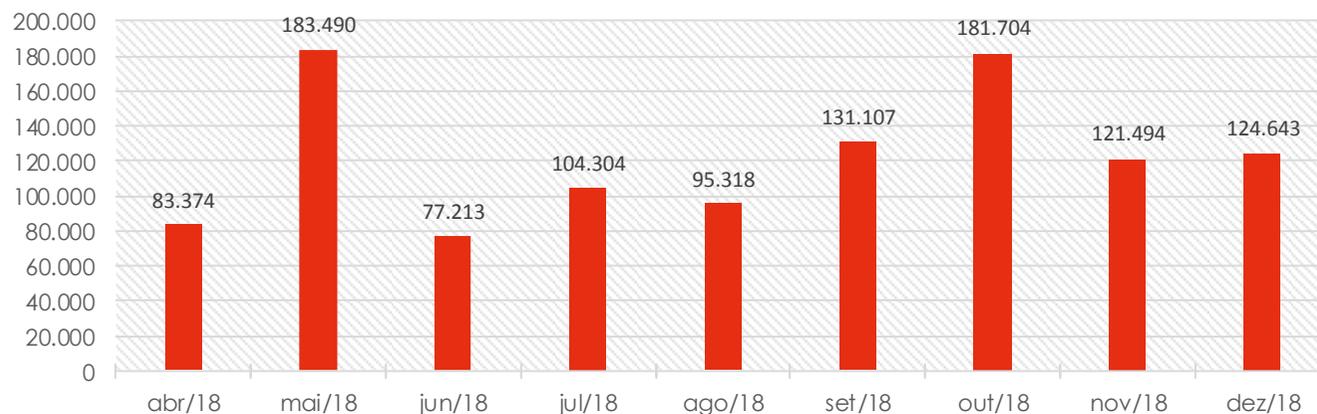
10.4. Evolução de Despesas Fixas

Despesas fixas	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	% Acum.
Despesas com Pessoal	-33.483	-82.176	-40.098	-40.702	-35.772	-47.453	-47.641	-41.946	-67.190	-39,6%
Honorários Profissionais	-954	-70.123	-10.871	-10.892	-10.854	-18.975	-89.014	-19.007	-19.041	-62,2%
Pró-Labore	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-72,0%
Outas Despesas Operacionais	0	0	0	-22.613	-20.384	-24.027	-10.749	-7.791	-705	-79,8%
Veículos	-10.947	-13.284	-3.242	-7.527	-5.578	-5.932	-9.542	-15.995	-6.746	-87,0%
Serviços de Terceiros	-7.900	0	-1.134	-210	0	-3.000	-6.014	-9.405	-9.791	-90,4%
Seguros	0	0	0	-13.501	0	-4.731	0	0	0	-92,0%
Taxas e Tributos Diversos	-7.067	-8.732	-352	0	-338	-441	-42	-33	-25	-93,6%
Manutenção e Conservação	-3.550	-57	-1.352	-8.353	0	-265	-38	-380	-2.543	-95,1%
Material de Expediente	-80	0	-4.025	-8	-512	-370	-1.400	-8.908	-350	-96,5%
Manutenção de Software	-1.321	-1.321	-1.321	-2.641	0	-3.411	-1.345	-1.346	-1.345	-97,8%
Material de Uso e Consumo	-404	-285	-316	-251	-2.048	-6.010	-402	-293	-1.115	-98,8%
Viagens	-1.802	-148	-83	-242	-5.186	-222	-478	-655	-348	-99,6%
Coleta de Lixo e Resíduos	-928	-925	-936	-940	-941	-939	-937	-938	-938	-100,4%
Energia Elétrica	-909	-814	-873	-605	-952	-970	-520	-1.030	-1.045	-101,1%
Propagana e Publicidade	-2.500	-1.270	-100	-710	0	-350	0	-100	-800	-101,6%
Associações de Classe	-388	-571	-161	-1.823	-164	-209	-950	-339	-390	-102,1%
Segurança e Monitoramento	-400	-436	-436	-436	-436	-822	-436	-445	-436	-102,5%
Análises Laboratoriais	-300	0	-298	0	-353	-583	-308	-1.068	0	-102,7%
Comunicação	-25	-350	-320	-250	-301	-325	-295	-275	-275	-102,9%
Correios e Malotes	-21	0	-297	0	0	-574	-94	-39	-59	-103,0%
Outras Receitas Operacionais	1.604	9.000	1.000	19.402	500	500	500	500	500	-99,9%
Total	83.374	183.490	77.213	104.304	95.318	131.107	181.704	121.494	124.643	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Evolução das Despesas Fixas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

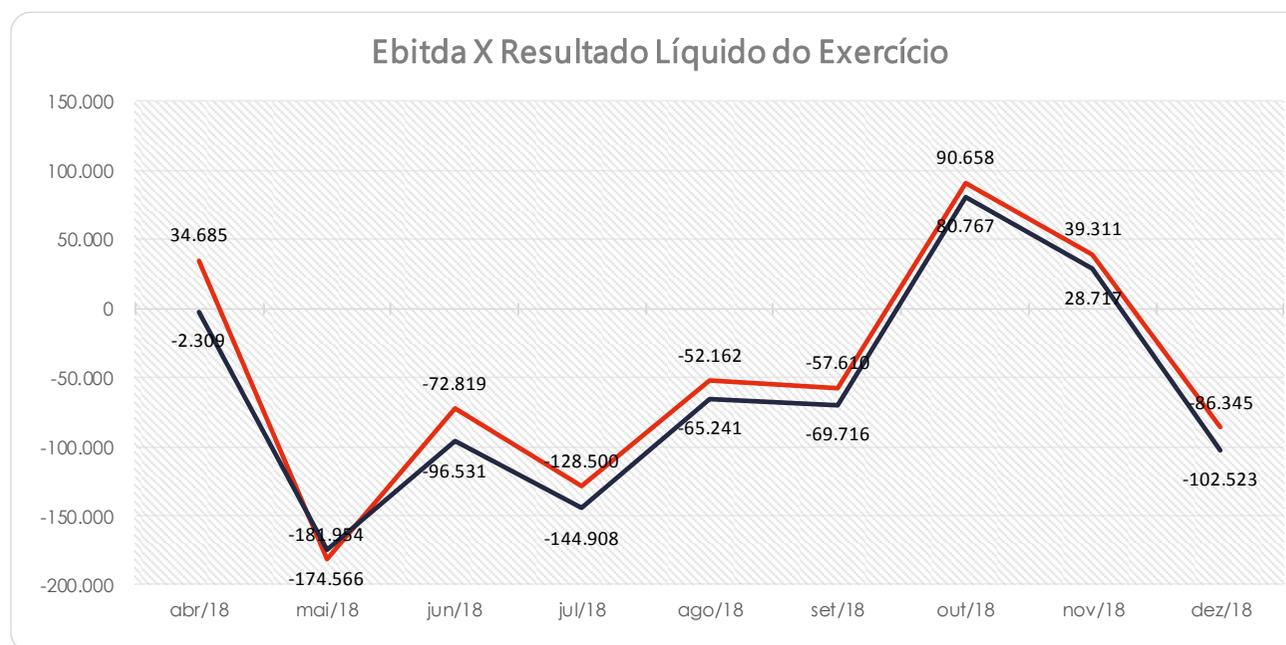
As despesas operacionais da Recuperanda totalizaram R\$ 124 mil no mês de dezembro de 2018, demonstrando um aumento de 2,6% comparado com os valores gastos no mês anterior. Observa-se que apenas 07 (sete) contas perfazem 92% do acumulado de abril a dezembro de 2018. A conta "Despesa com Pessoal" foi a principal rubrica motivadora do aumento.



10.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	34.685	-181.954	-72.819	-128.500	-52.162	-57.610	90.658	39.311	-86.345
(-) Depreciação e Amortizações	-10.579	-10.536	-10.536	-8.848	-8.848	-8.848	-8.848	-8.848	-8.835
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-26.416	17.925	-13.175	-7.561	-4.232	-3.257	-1.042	-1.745	-5.938
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-2.309	-174.566	-96.531	-144.908	-65.241	-69.716	80.767	28.717	-101.117
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-2.309	-174.566	-96.531	-144.908	-65.241	-69.716	80.767	28.717	-101.117
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	-1.406
(=) Resultado Líquido do Exercício	-2.309	-174.566	-96.531	-144.908	-65.241	-69.716	80.767	28.717	-102.523

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

Com o Ebitda desfavorável, a Recuperanda não foi capaz de apresentar um Resultado Líquido positivo, fechando o mês de dezembro de 2018 com um prejuízo Líquido de R\$ 102,5 mil, ou seja, 26,2% sobre o faturamento, diferentemente do mês anterior, que havia sido positivo na ordem R\$ 28 mil.



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de dezembro de 2018, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira da empresa:

Faturamento – A Recuperanda registrou receitas da ordem de R\$ 391 mil, resultado menor do que o valor auferido no mês anterior, que possibilitou uma margem de contribuição positiva, mas não suficiente para gerar um resultado positivo.

Margem de Contribuição - É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em dezembro de 2018, a empresa obteve uma margem de 9,8% sobre o faturamento, insuficiente para gerar resultado positivo no mês.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em dezembro de 2018, a Recuperanda registrou um Ebitda negativo de R\$ 86mil, que representa sobre o faturamento um percentual de 22%. Porém, a média de Ebitda de abril a novembro de 2018 está em -13,8%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em dezembro de 2018, a empresa gerou um prejuízo de R\$ 102 mil, e ao se somar aos resultados de abril a outubro de 2018, a companhia ainda acumula um prejuízo de R\$ 546 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de dezembro de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 10,6 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 4,7 milhões, que se transformados em recursos disponíveis, seria suficiente para pagar apenas 44,6% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que o endividamento geral da Recuperanda vem se mantendo na ordem de 140% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

